

Transcrição episódio 3 – Aqui É Meu Lugar:

Teresinha Menezes	<p>Olá! É um prazer estar aqui, abraços de chegada!</p> <p>Eu sou Teresinha Menezes e este é o terceiro episódio da quarta temporada de Aqui é Meu Lugar.</p> <p>O impacto dos venenos usados pelo agronegócio na saúde das pessoas que vivem nas comunidades rurais no Sul do Piauí é o tema deste episódio.</p>
Vinheta Abertura	
Mulher 1	<p>Uma vez a gente vem vindo da cidade, eles estava passando veneno, a gente sentiu o cheiro, entrou dentro do carro e fiquei sentindo dor de cabeça que é muito forte.</p>
Terê	<p>Os venenos utilizados pelo agronegócio na parte alta do Cerrado são transportados pelas chuvas, pelos ventos e pulverizações aéreas até a parte baixa, onde estão as comunidades.</p> <p>Nos episódios anteriores as pessoas das comunidades falaram sobre os impactos dos agrotóxicos nas suas águas e roças.</p> <p>E se contaminam as águas que bebem e as plantações de alimentos ,os venenos do agronegócio afetam a saúde das pessoas nas comunidades.</p>
Mulher 4	<p>Até a idade de 40 anos eu era sadia, mas agora não sou mais não. É diabetes, colesterol, pressão, o coração é acelerado, tem essas doenças das juntas, como é que chama? Osteoporose, já tenho tudo isso e acho que o veneno prejudica essas coisas.</p>
Mulher 2	<p>Quem tem dor de cabeça, sabe que é uma dor muito agoniada. Meu caçulinha, ele tem 15 e ele tem dor de cabeça. Tá com muitos anos, que é todo dia, ele diz pra mim, tá doendo a minha cabeça ta doendo a minha cabeça.</p> <p>Eu mesma tem uns cinco anos, ou é mais com dor de cabeça muito forte. E a gente só se queixa do veneno. Aqui é quase todo mundo assim nesse povoadinho.</p>
Terê	<p>As empresas do agronegócio utilizam diversos venenos nos monocultivos de soja, milho ou sorgo.</p> <p>E as pessoas que vivem nas comunidades próximas sofrem uma espécie de intoxicação crônica:</p> <p>Ou seja, sintomas como dor de cabeça, diarreia e alergias passaram a ocorrer com frequência na região.</p>

Homem	Sou agente comunitário da saúde e eu tenho 200 e tantas pessoas que eu visito todo mês. Em 99, quando eu comecei, cadastrei as famílias, eu tinha 5 hipertensos. E hoje eu tenho 25. Diabético eu não tinha nenhum, hoje tem mais de 8, só nessa pouca gente aqui. A gente só pode pensar que alguma coisa tá motivando.
Terê	Colesterol, diabetes, asma e até mesmo câncer são outras doenças que afetam as pessoas expostas aos venenos do agronegócio.
Mulher 1	Uma das causas do câncer é o veneno. E saber que aqui perto pra todo lado tem veneno, a pessoa tem que ter medo, porque câncer é uma doença incurável. Aqui a gente planta, mas a gente não usa isso, mas (o veneno) vem de lá pra cá.
Vinheta passagem	
TERE	Jovens que vivem nas comunidades e trabalham nas empresas do agronegócio também são expostos à contaminação.
Daniela	E você chegou também a sentir dor de cabeça quando você fazia isso ?
Homem jovem	Sim demais, aí era no decorrer da aplicação, quase toda. Esse trabalho parei agora eu não vou mais não, está com três anos que não faço mais isso.
Mulher jovem	Esse negócio de vir contaminação pra dentro de casa porque lá era pra ele dar o uniforme dele aplicar e na roupa que vai, vem pra lavar a roupa. E ali mesmo na roupa ela tá contaminando a casa também.
Homem Jovem	Lá em casa o cheiro por onde a gente passa o vai na frente.
Mulher jovem	E também porque aqui pra cá, tá com dificuldade de achar aplicador porque as fazendas não querem pagar. Porque quem aplica é diferente da pessoa que planta e colhe, porque além dos direitos que as outras pessoas têm, tem que ter o direito a insalubridade e que nenhum deles paga. Ele passou três anos trabalhando nisso ele nunca assinou a carteira e também nunca recebeu insalubridade. E nem e tem plano de saúde também que precisa ter.
Terê	Apesar de graves riscos à saúde, as empresas do agronegócio utilizam agrotóxicos sem controle ou fiscalização.
Mulher 3	Hoje um pé de soja vale mais do que a vida de uma pessoa que mora aqui há muito tempo. Porque, na verdade, aqui as pessoas que moram aqui embaixo não tem os direitos respeitados.

MÚSICA	
Terê	<p>Leis nacionais e internacionais determinam que os governos devem proteger as pessoas e controlar o uso de agrotóxicos.</p> <p>É preciso cobrar impostos sobre a comercialização de agrotóxicos e investir na proteção do meio ambiente e da saúde pública, com garantia de indenização para pessoas intoxicadas.</p> <p>Também é preciso capacitar profissionais da saúde para que saibam como atender e diagnosticar adequadamente as pessoas contaminadas com estes venenos.</p> <p>(pausa)</p> <p>A agroecologia é capaz de produzir alimentos suficientes para alimentar toda a população mundial.</p> <p>Na agroecologia, os produtos químicos são substituídos por produtos biológicos, com práticas adaptadas a cada área, e que conservam o solo, as águas, a biodiversidade e a saúde.</p> <p>A agroecologia permite maior produtividade na produção de alimentos e traz benefícios para pequenos agricultores, sem a necessidade de usar insumos caros.</p> <p>Para o bem viver de todo o planeta, é preciso eliminar os agrotóxicos e transformar o modelo destrutivo do agronegócio.</p>
Música	
Mulher 5	Já entra o desmatamento, causa a poluição do ar, a gente vê muita criança gripada, com falta de ar, com pneumonia, causado por todos esses fatores que venham acelerar esse tipo de doenças.
TERE	O aumento dos desmatamentos no Sul do Piauí é o tema do próximo episódio de Aqui é meu lugar.
Sobe música	

TERE	A música da quarta temporada de Aqui é meu lugar é de Luiz Mendonça e a produção é de Daniela Stefano. Um abraço fraternal e até o próximo!
Vinheta Encerramento	